

Subtema 2 | Identidades culturais

GRUPO A

ORALIDADE

Mosaico cultural

Observe as seguintes imagens.

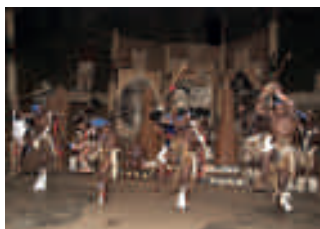


Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5

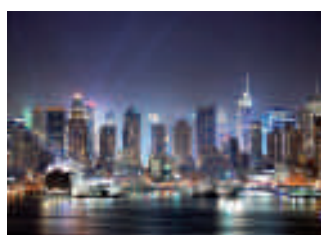


Figura 6



Figura 7



Figura 8

1. Descreva o conteúdo de cada imagem, referindo os locais/ culturas/ grupos sociais a que se reportam.
2. Identifique os aspetos culturais representados em cada uma das imagens (ex.: na Figura 1, estão representados a dança, a música e os trajes tradicionais).
3. Leia a seguinte citação: *“Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação”* (Sergio Flores Pedroso, 1999)
 - 3.1. Comente a citação, indicando os aspetos que podem concorrer para a definição de identidade cultural.
 - 3.2. Refira aspetos que caracterizam a identidade cultural de Timor-Leste.

Da arte do cumprimento

O texto que irá ouvir refere-se à forma como as pessoas se cumprimentam em diferentes países.

1. Ouça a primeira parte do texto e indique se as seguintes afirmações são Verdadeiras (V) ou Falsas (F), corrigindo as falsas.
 - a) Foram os japoneses que propagaram o aperto de mão pelo mundo.
 - b) O autor do texto sentiu-se muito à vontade com o tipo de cumprimento que é comum, entre os homens, na Guiné-Bissau.
 - c) A forma como reagiu ao tipo de cumprimento que é comum, entre os homens, na Guiné-Bissau está relacionada com os padrões culturais do seu país de origem.
 - d) O colega com quem o autor do texto se encontrou em Lisboa era guineense.

- e) Na Guiné-Bissau, é muito comum ver um casal de namorados ou cônjuges a passear de mãos dadas.
2. Preste agora atenção à segunda parte do texto e complete as seguintes frases.
- a) Em Timor é muito raro ver [] .
- b) O cumprimento entre homens em Timor é diferente do da Guiné-Bissau, já que, em Timor, [] .
- c) Segundo as tradições culturais da terra natal do autor, o aperto de mão deve ser [] .
- d) Alguns conterrâneos do autor aproveitam o aperto de mão para [] , transformando o cumprimento quase numa [] .
- e) Duas das formas de os homens se cumprimentarem em Timor são de origem [] e consistem em [] e [] .
3. Ouça, por fim, a terceira parte do texto e responda às seguintes questões.
- 3.1. O autor apresenta três formas de cumprimento utilizadas com mulheres, que traduzem diferentes graus de formalidade.
- 3.1.1. Refira-as, identificando o grau de formalidade de cada uma.
- 3.2. Explique por que motivo o cumprimento com dois beijinhos nas faces se torna tão complicado entre o autor do texto e os *malaes*.
4. Considerando o texto na sua totalidade, explicito o sentido do título.
5. No caso de já ter presenciado/ passado por uma situação semelhante às retratadas no texto, relate essa experiência.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Pronome pessoal: reflexividade e reciprocidade

Os pronomes pessoais podem marcar **reflexividade** e **reciprocidade**, entre outros valores.

- No caso do valor de **reflexividade**, expresso pelas formas *me, te, se, nos, vos, si, comigo, contigo, consigo, conosco* e *convosco*, o sujeito da oração é simultaneamente aquele que pratica a ação e aquele sobre quem recai a ação do verbo.

- > Ele viu-**se** numa situação embaraçosa.
- > Eles viram-**se** numa situação embaraçosa.

O sentido da oração pode ser completado com expressões como: *a mim/ ti/ si próprio(a)/ mesmo(a) ou a nós/ vós/ ele(a)s próprio(a)s/ mesmo(a)s*.

- > Ele viu-**se** A SI MESMO numa situação embaraçosa.
- > Eles viram-**se** A SI MESMOS numa situação embaraçosa.
- No caso do valor de **reciprocidade**, expresso pelas formas *nos, vos* e *se*, o sujeito é necessariamente plural, sendo que as duas ou mais entidades que estão envolvidas na situação são simultaneamente agentes e pacientes da ação.
- > “As pessoas cumprimentam-**se** de maneiras diferentes pelo mundo”.

O sentido da oração pode ser completado com expressões como: *um(a) ao/à outro(a), uns/umas aos/às outro(a)s, entre si.*

> As pessoas cumprimentam-**se** **UMAS ÀS OUTRAS** de maneiras diferentes pelo mundo.

Exercícios

1. Para cada frase, identifique e classifique os pronomes pessoais **reflexos** e **recíprocos**.

- O autor do texto e o colega conheceram-se na Guiné-Bissau.
- Nós encontrámo-nos em Lisboa e pusemos a conversa em dia.
- Nós colocamo-nos em situações caricatas quando não conhecemos a cultura dos outros.
- Em determinados países, os namorados não se abraçam em público.
- Quando os casais mais velhos passeiam, a mulher afasta-se ligeiramente do homem, caminhando uns passos atrás.
- “Outro costume javanês que por cá ficou é a forma como as pessoas se curvam...”*

1.1. Escreva as frases acima apresentadas em Tétum e/ou na sua Língua Materna.

1.2. Explícite como se realizam os pronomes nessas línguas, comparando com o Português.

GRUPO B

LEITURA

Leia atentamente a seguinte entrevista.

Próxima paragem: Nova Iorque

1 Chegou a Nova Iorque há dois anos e meio com a mala numa mão e um sonho na outra. A sua experiência profissional de seis anos em hotelaria e um pouco de sorte concorreram para que conseguisse arranjar trabalho num hotel de cinco estrelas em Manhattan. O ***Volta ao Mundo em 80 Páginas*** viajou até à “cidade que nunca dorme” e esteve à conversa com **Ana Patrício**, de 32 anos.

5 **Porque é que decidiu vir para Nova Iorque?**

Eu tinha este sonho de vingar em Nova Iorque, primeiro porque é a “capital do mundo” e depois porque a nível de trabalho, como se costuma dizer, “*if you can*

10 *make it here, you can make it anywhere*”, ou seja, quem consegue ser bem-sucedido em Nova Iorque consegue sê-lo em qualquer sítio do mundo.

Nova Iorque é caracterizada, comumente, como uma “selva de betão”. Sendo assim, o que é que torna

15 **esta cidade tão especial para ser apelidada, como disse, de “capital do mundo”?**

Nova Iorque é uma “selva de betão” no sentido em que as construções que mais se destacam na paisagem são, sem dúvida, os arranha-céus. Obviamente, é uma cidade recente e moderna, e os edifícios demonstram isso mesmo. Por exemplo, Manhattan, que é a zona onde eu trabalho, é uma ilha que fica em Nova Iorque, e como tal não pode crescer para os lados, portanto, simplesmente cresce para cima. No entanto, não acho que a palavra “selva” se aplique bem a esta cidade, em termos urbanísticos. Sendo uma cidade recente, foi crescendo de forma organizada. Foi criada toda por blocos, portanto, por quarteirões. Se repararem, e isso é bem visível quando subimos ao topo